

<b>Membros Efetivos</b>	
Carlão Pignatari	PSDB
Geraldo Cruz	PT
Aldo Demarchi	DEM
João Caramex	PSB
Reinaldo Alguz	PV
Itamar Borges	MDB
Sebastião Santos	PRB
Vitor Sapienza	PPS
Feliciano Filho	PRP
Sala das Comissões, em 03/07/2018.	
Deputado Vitor Sapienza	

## COMUNICADOS

## COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSUNTOS PENITENCIÁRIOS

### COMUNICADO

COMUNICO às Senhoras Deputadas e aos Senhores Deputados abaixo relacionados, membros deste Órgão Técnico, a realização de uma Reunião Ordinária dia 04/07/2018, quarta-feira, às 15:00 horas, no Plenário Tiradentes, com a finalidade de apreciar pauta anexa.

<b>Membros Efetivos</b>		<b>Membros Substitutos</b>
Hélio Nishimoto	PSDB	Célia Leão
Marco Vinholi	PSDB	Maria Lúcia Amary
Luiz Turco	PT	Professor Auriel
Ed Thomas	PSB	Carlos Cezar
Jorge Caruso	MDB	Itamar Borges
Coronel Camilo	PSD	Marta Costa
Celso Nascimento	PSC	
Delegado Olim	PP	Antonio Salim Curiati

Sala das Comissões, em 02/07/2018.

Deputado Delegado Olim - Presidente

### 3ª Reunião Ordinária

1 - Projeto de lei 488/2012 - Deputado Cauê Macris - Dispõe sobre a regulamentação da participação da Polícia Militar em eventos esportivos, nos moldes da operação delegada. - Deputado Coronel Camilo - favorável - L.F.T.F, O.M., C.C., C.T., E.T., J.H., L.T., F.C.

2 - Projeto de lei 537/2016 - Deputada Célia Leão - Dispõe sobre o custeio, por parte dos condenados que cumprem pena, em regime fechado ou semiaberto, das despesas inerentes a sua manutenção em estabelecimentos penais.. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável - F.C.

3 - Projeto de lei 578/2016 - Deputado Jorge Caruso - Determina a implantação de sistema de vídeo e áudio nas viaturas automotivas que servem às áreas de Segurança Pública e Defesa Civil. - Deputado Ed Thomas - favorável

4 - Projeto de lei 580/2017 - Deputado Gil Lancaster - Dispõe sobre a instalação, por parte das concessionárias e permissionárias de serviço público de transporte coletivo de pessoas, de dispositivo de pânico que gere a mensagem "Socorro! Assalto!" nos letreiros luminosos externos dos veículos para informar a ocorrência de assaltos. - Deputado Jorge Caruso - favorável ao projeto na forma do substitutivo proposto pela CCRJ

5 - Projeto de lei 826/2017 - Deputado Afonso Lobato - Dispõe sobre a lotação mínima de servidores públicos estaduais do sexo feminino nas Delegacias de Polícia de Defesa da Mulher. - Deputado Luiz Turco - favorável - H.N.

6 - Projeto de lei 947/2017 - Deputado Gil Lancaster - Dispõe sobre a disponibilização na internet da lista de pessoas condenadas por crime de violência contra a mulher. - Deputado Celso Nascimento - favoravel ao projeto na forma do substitutivo ora proposto

7 - Projeto de lei 1016/2017 - Deputado Coronel Telhada - Declara o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar "Patrono da Polícia Militar do Estado de São Paulo". - Deputado Coronel Camilo - favorável

8 - Projeto de lei 1040/2017 - Deputada Célia Leão - Estabelece critérios e condições para destinação de bicicletas apreendidas pelas Delegacias de Polícia do Estado. - Deputado Jorge Caruso - favorável

9 - Projeto de lei 1160/2017 - Deputado Coronel Telhada - Institui a Semana de Homenagem aos Heróis de São Paulo. - Deputado Ed Thomas - favorável ao projeto e à emenda apresentada pela CCRJ

10 - Projeto de lei 25/2018 - Deputado Léo Oliveira - Dispõe sobre a colocação de telas de proteção em espaço aéreo nas unidades prisionais. -Deputado Coronel Camilo - favorável

11 - Projeto de lei 46/2018 - Deputado Luiz Turco - Dispõe sobre o monitoramento eletrônico de agente de violência doméstica e familiar contra a mulher, seus familiares ou testemunhas, no âmbito do Estado. - Deputado Jorge Caruso - favorável

### PAUTA PARA DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

12 - Projeto de lei 151/2016 - Deputado Mauro Bragato - (CONCLUSIVA) Dá a denominação de "1º Ten PM Ary Dias" ao prédio da Base Operacional de Marília, 2º Pelotão da 3ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Rodoviária, naquele Município. - Deputado Ed Thomas - favorável

13 - Projeto de lei 558/2017 - Deputado Luiz Carlos Gondim e Deputado Jorge Caruso - (CONCLUSIVA) Dá a denominação de "Vereador Escrivão Décio de Camargo" à Delegacia de Polícia de Boituva, naquele Município. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

14 - Projeto de lei 626/2017 - Deputado Roque Barbiere - (CONCLUSIVA) Dá a denominação de "Investigador João Henrique Duarte Oberg" ao 1º Distrito Policial de Penápolis. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

15 - Projeto de lei 967/2017 - Deputado Coronel Camilo - (CONCLUSIVA) Institui o "Dia do Policial Militar do Choque". - Deputado Ed Thomas - favorável

16 - Moção 3/2018 - Deputado Marcos Damasio - (CONCLUSIVA) Apela para os Senhores Presidentes da República, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, bem como aos líderes partidários, a fim de que empreendam esforços para que a Polícia Ferroviária Federal seja incluída no novo Ministério da Segurança Pública. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

17 - Moção 21/2018 - Deputada Beth Sáhão - (CONCLUSIVA) Apela para o Sr. Governador do Estado a fim de que determine ao Secretário da Segurança Pública para que promova a apuração das ameaças contra o Padre Julio Lancelotti. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

### Para Deliberação:

Item 18- Requerimento do Deputado Marco Vinholi convidando o Sr. Antonio Aparecido Belarmino Junior, vice presidente Estadual da Comissão de Prerrogativas da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas - ABRACRIM, com o objetivo de prestar informações referentes à revista de advogados nos presídios estaduais.

Item 19 - Requerimento do Deputado Delegado Olim, solicitando a convocação ao Dr. Domingos de Paula Neto, Delegado de Polícia Diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Capital - DECAP, para comparecer à reunião desta Comissão com o objetivo de esclarecer sobre reclamações procedidas por cidadãos sobre questões adstritas às públicas dificuldades encontradas pela população para o registro das ocorrências policiais, por conta do horário de expediente de atendimento ao público e o que está sendo etcetado para que tais demandas sejam solucionadas a contento e com celeridade e saber sobre o porquê de Delegacias estarem fechadas.

Item 20- Requerimento do Deputado Delegado Olim reque-rendo que se envie convite ao Dr. Paulo Bicudo, Delegado Geral de Polícia de São Paulo para que compareça à reunião desta Comissão com o objetivo de esclarecer o porquê dos rádios utilizados pela Polícia não funcionarem.

Para ciência:
- Ofício da Câmara Municipal de Hortolândia encaminhando moção de apelo pela aprovação da PEC 275/2016, que visa equiparar a Guarda Municipal aos demais agentes de segurança pública.

- Ofícios da Câmara Municipal de Presidente Venceslau, Cajati, Bilac, Bertioaga, Caraguatatuba Mogi Guaçu, Arapeí e Campinas encaminhando moção de apoio aos 2º Tenentes da Polícia Militar do Estado de São Paulo para diminuir a diferença salarial entre 1º e 2º Tenente PM.

- Ofício da Câmara Municipal de Santos encaminhando moção de apoio para que participem todas as categorias, incluindo os profissionais da Secretaria da Administração Penitenciária, citando também os agentes penitenciários, na busca de alternativas no sentido de melhorar a e segurança pública juntamente com o Chefe de Estado, Márcio França.

- Ofício da Câmara Municipal de São José do Rio Preto encaminhando cópia da moção solicitando que se execute a demolição do prédio onde está instalado o plantão policial, bem como realize a construção de um prédio novo para abrigar a central de polícia judiciária em São José do Rio Preto.

- Ofício da Câmara Municipal de Santos encaminhando cópia da moção de apelo para valorização dos profissionais da Segurança Pública, entre eles policiais militares, civis e agentes penitenciários.

- Ofício da Câmara Municipal de Hortolândia encaminhando cópia da moção de apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo para suprir o déficit no quadro efetivo de Policiais Civis no Município de Hortolândia.

- Ofício da Câmara Municipal de Sumaré encaminhando cópia da moção de apelo ao Supremo Tribunal Federal no sentido de evitar a discriminalização/legalização do porte de maco-nha para consumo pessoal, decidindo pela constitucionalidade do artigo 28 da Lei 11.343/2006.

- Ofício da Câmara Municipal de São José do Rio Preto encaminhando cópia da moção para que através da Secretaria competente se agilize a mudança do prédio onde funciona o núcleo de polícia judiciária, composto pelos 3º e 7º Distrito Policiais, atualmente instalado à rua Amin Gabriel nº 1535 para a Rua São Paulo, 2136.

- Ofício da Câmara Municipal de São José do Rio Preto encaminhando cópia da moção que requer informações do Senhor Governador quanto ao não pagamento da bonificação por resultados aos policiais cujos salários atingem o teto salarial.

# Debates

## 25 DE JUNHO DE 2018 45ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 95 ANOS DO SINDIGRAF-SP - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

<b>Presidência: WELSON GASPARINI</b>
<b>RESUMO</b>

1 - WELSON GASPARINI Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - IZABEL DE JESUS PINTO Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene para "Comemoração dos 95 Anos do Sindigraf/SP - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo, por solicitação deste deputado. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro.
4 - WAGNER SILVA Gerente-geral do Sindigraf /SP, saúda os presentes. Valoriza a equipe de colaboradores internos. Discorre acerca do potencial da Indústria Gráfica. Enaltece a relevância da entidade de classe homenageada, como instrumento de fortalecimento e crescimento do setor. Discorre acerca da busca de excelência no atendimento promovido pela equipe do sindicato.
5 - IZABEL DE JESUS PINTO Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de medalhas aos homenageados.
6 - MAX HEINZ GUNTER SCHARAPPE Presidente do Sindigraf/SP na gestão 1986 a 2001, saúda os presentes. Faz breve relato histórico das origens e evolução da Indústria Gráfica. Estabelece relação entre a impressão e o desenvolvimento das nações. Discorre acerca do período em que fora presidente do sindicato.
7 - IZABEL DE JESUS PINTO Mestre de cerimônias, justifica a ausência do Sr. Sílvio Isola Camargo, presidente do Sindigraf/SP na gestão 2001 a 2004.
8 - MÁRIO CÉSAR MARTINS DE CAMARGO Presidente do Sindigraf/SP na gestão 2004 a 2010, cumprimenta os presentes. Manifesta dúvida quanto à comemoração do centenário do Sindigraf/SP, em razão de mudanças no cenário do setor. Reflete acerca do fechamento de empresas na área. Assevera que a capacidade de consolidação é o que favorecerá o embate com a internet, com juros bancários, com a legislação trabalhista e com a política de governo. Clama pela união dos estabelecimentos, via assessoramento do Sindigraf/SP.
9 - FÁBIO ARRUDA MORTARA Presidente do Sindigraf/SP gestão 2010 a 2016, saúda os presentes. Destaca o papel de Max Heinz Gunter Scharappe. Lista medidas adotadas pelo sindicato, em benefício do setor. Defende diálogo com as cadeias produtivas. Assevera que as negociações sindicais profissionalizadas favoreceram o avanço nos acordos. Enaltece as revitalizações de bibliotecas no interior. Clama por campanhas de valorização da comunicação impressa.
10 - LEVI CEREGATO Presidente do Sindigraf/SP, saúda os presentes. Faz breve relato da trajetória política do deputado Welson Gasparini. Agradece ao parlamentar o trabalho em prol da sociedade. Discorre acerca das origens e dos objetivos dos sindicatos. Lamenta a falta da contribuição sindical compulsória estabelecida pela nova legislação trabalhista. Afirma que a expansão do agronegócio favorece a Indústria Gráfica. Clama por renovação no setor. Anuncia a entrega de placa ao deputado estadual Welson Gasparini.
11 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI Parabeniza o Sindigraf/SP. Defende o otimismo frente à crise vivenciada pelo País. Informa que 60% dos brasileiros não têm rede de esgoto em suas residências. Lembra que há cerca de 13 milhões de brasileiros desempregados. Estabelece relação entre a falta de trabalho e o ingresso na marginalidade. Lamenta a corrupção na política e no

empresariado. Ressalta a relevância do ensino de valores éticos, morais e espirituais. Clama aos jovens maior participação na política. Afirma que 55% do eleitorado não votara nas últimas eleições. Manifesta orgulho pela propositura da solenidade. Cita fala do Papa Francisco a respeito da importância do ingresso de pessoas honestas na vida pública. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Welson Gasparini.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 95 anos do Sindigraf/SP - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 30 de junho, às 21 horas. Pela Net no canal 7, pela TV digital no canal 61.2 e pela TV Vivo no canal 9.

Convidamos para compor a mesa o deputado estadual Welson Gasparini; Levi Ceregato, presidente do Sindigraf/São Paulo; Max Schrappe, ex-presidente do Sindigraf/São Paulo; Mário César Martins de Camargo, ex-presidente do Sindigraf/ São Paulo; Fábio Mortara, ex-presidente do Sindigraf/São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar os 95 anos do Sindigraf/SP - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo.

Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional do Brasil.

\* \* \*
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Gostaria de nomear as demais autoridades presentes: Sidney Victor, presidente da Abigraf São Paulo; Angelo Garbarski, presidente da Abigraf Rio Grande do Sul; Julião Flaves, presidente da Abigraf Mato Grosso do Sul e presidente do conselho da Abigraf Nacional; Wilson dos Santos, presidente da Abigraf Seccional de Ribeirão Preto; Umberto Giannobile, presidente da Abiea; Miguel Troccoli, representando o presidente da Abflexo; Bruno Cialone, presidente do conselho da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica - ABTG; Vicente Amato Sobrinho, presidente do Sinapel; Miguel Troccoli, diretor de Relações Internacionais da Abflexo; Elcio de Souza, diretor da Escola Senai Theobaldo de Nigris e da Escola Senai Barueri.

Dando sequência, tem a palavra Wagner Silva, gerente-geral do Sindigraf São Paulo.

O SR. WAGNER SILVA - Bom dia. Primeiramente, na pessoa do deputado estadual Welson Gasparini gostaria de cumprimentar as demais autoridades aqui presentes. Através do estimado presidente do Sindigraf, Sr. Levi Ceregato, quero saudar os ex-presidentes do nosso sindicato e todas as demais lideranças da indústria da comunicação impressa, que nos dão o prazer de compartilhar conosco este momento tão especial. Também devo mencionar a presença da nossa equipe de colaboradores internos.

Na função de gerente-geral, em nome deles quero manifestar que muito nos orgulha trabalhar na defesa dos interesses de uma indústria dotada de imensa capacidade de materializar o conhecimento e disseminar informações essenciais às nossas vidas.

Em seu contínuo processo de interação com outras mídias, a indústria gráfica demonstra extraordinário potencial de reação e inquietação, cujo objetivo é o de promover transformações positivas para toda a sociedade, antecipando, assim, os desafios futuros.

Temos o dever de trabalhar pelo fortalecimento e progresso do nosso setor, do nosso estado e do nosso País. Para isso, as entidades representativas de classe são muito importantes, ocupam um papel fundamental. Acreditamos muito em nosso poder de mobilização, articulação e realização. Nesse sentido, não é possível deixar de agradecer e reconhecer a competência, o comprometimento e a dedicação de toda a equipe de colaboradores e funcionários, patrimônio maior de toda organização, que diariamente se empenham na busca da excelência no atendimento das empresas que compõem a nossa base de representação.

As realizações e as iniciativas protagonizadas pelos Sindigraf são prova desse talento e resiliência. Por esse motivo, peço que todos os nossos colaboradores fiquem de pé, por favor, para receber uma justa homenagem. Uma salva de palmas.

Muito obrigado a vocês. Enfim, parabéns ao Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo pelos 95 anos de lutas e conquistas em prol do desenvolvimento sustentável do setor da comunicação impressa. Juntos, somos mais fortes. Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Neste momento, daremos início às homenagens com as entregas de medalhas que serão realizadas à frente da Mesa. Convidamos o Sr. Levi Ceregato, que fará a entrega das medalhas para a Diretoria Executiva.

Gostáriamos que se posicionassem à frente o primeiro vice-presidente, Sidney Anversa Victor; a segunda vice-presidente, Beatriz Bignardi; o diretor administrativo, Carlos Roberto Jacomine da Silva; o diretor administrativo adjunto, Ricardo Cruz Lobato; o diretor-financeiro Umberto Giannobile; o diretor financeiro adjunto Ricardo Marques Coube; e a diretora de Marketing Juliana Sivieri Gonçalves.
\* \* \*

- É feita a entrega das medalhas.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - Convidamos agora para virem à frente os componentes suplentes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e suplentes: Danilo Braghirioli; Sander Luiz Uzuelle; Rodrigo Nogueira de Abreu; Fabio Sarje; Antônio Carlos Brusco; José Carlos Christiani de La Torre; Wilson dos Santos; Davidson Guilherme Tomé; Gelson Kazuyuki Tomita; e Valdomiro Luiz Paffaro. As medalhas das pessoas ausentes serão entregues posteriormente.

Dando continuidade às homenagens, faremos a entrega de placas aos colaboradores com mais tempo de casa. Serão entregues pelo Sr. Levi Ceregato.

Chamamos Rogério dos Santos Camilo, coordenador de Relações com o Mercado.

\* \* \*
- É feita a homenagem.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Chamamos Nilsea Borelli Rolim de Oliveira, gerente jurídica.

\* \* \*
- É feita a homenagem.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Chamamos Ana Carina Vieira do Prado, coordenadora administrativa de regionais.

\* \* \*
- É feita a homenagem.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Solicitamos que o Sr. Levi Ceregato retorne à Mesa para dar continuidade às homenagens, fazendo a entrega, agora, aos ex-presidentes.

O primeiro homenageado é o Sr. Max Heinz Gunther Schrappe, presidente do Sindigraf, gestão 1986 a 2001.

\* \* \*
- É feita a homenagem.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Tem a palavra o Sr. Max Heinz Gunther Schrappe.

O SR. MAX HEINZ GUNTHER SCHARAPPE - Muito bom dia a todos. Eu queria dizer o seguinte: a indústria gráfica começou com Gutenberg, em 1454. Ele foi inventor do tipo móvel e, por conta disso, pôde imprimir, pela primeira vez, a Bíblia. Anteriormente, ela era escrita manualmente para poucos. Assim nasceu a gráfica que nós conhecemos hoje.

A importância da indústria gráfica pode ser constatada com cada um dos senhores e senhoras, pois se inicia com a certidão de nascimento. O gráfico esteve presente. E cada um tem ainda, no bolso, alguma coisa impressa, seja uma carteira de identidade, seja uma série de outras coisas. E principalmente o dinheiro, que também está impresso, a não ser a moeda, claro. E daí partiu-se para o grande desenvolvimento do mundo.

A comunicação, os livros, sem isso não haveria medicina, não haveria absolutamente nada. As próprias faculdades tinham pouca gente, tudo escrito. Visitei alguns museus onde estavam esses livros antigos escritos, inclusive em diversas línguas.

Recebi a Presidência do Sindigraf do Sr. Sidney Fernandes. Logo no início, procuramos profissionalizá-la, constituindo um grupo de empresários para discutir as reivindicações trabalhistas, pois, no meu critério, tínhamos que ter cooperação dos trabalhadores para poder fazer a negociação.

Na Presidência do sindicato, fomos escolhidos para representar o Brasil na OIT - Organização Internacional do Trabalho. Fui nomeado vice-presidente daquele grupo. Eram 17 ou 18 países. No fim, na negociação final, o presidente teve que se ausentar por motivos de doença na família e eu tive que assumir a Presidência, coisa que não era fácil. Era um auditório imenso. Do lado direito, ficavam os empresários; do lado esquerdo, os trabalhadores, que já tinham negociado com a pauta que havia sido dada. No centro, ficavam os representantes dos países. Cada vez que tinha uma... Tinha que bater o martelo para dizer que estava tudo ok.

Os gráficos do mundo inteiro foram os primeiros a se reunirem, fundando sindicatos. É por isso que estamos aqui comemorando os 95 anos do Sindicato da Indústria Gráfica - Sindigraf. É com grande prazer que cumprimento todos os companheiros gráficos aqui presentes e os que não puderam comparecer. Também gostaria de fazer uma homenagem especial a Adolfo Ciriaco, que em todo o meu tempo de Sindigraf e Abigraf me ajudou muito.

Muito obrigado.
A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O próximo homenageado, Sílvio Isola Camargo, presidente do Sindigraf/SP na gestão de 2001 a 2004, por motivos assumidos anteriormente, não pode estar presente. Sua placa será entregue posteriormente.

Gostáriamos de chamar o Sr. Mário César Martins de Camargo, presidente do Sindigraf/SP na gestão de 2004 a 2010, para receber a sua homenagem.

\* \* \*
- É entregue a homenagem.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Tem a palavra o Sr. Mário César Martins de Camargo.

O SR. MÁRIO CÉSAR MARTINS DE CAMARGO - Bom dia a todos. São tempos difíceis. Eu jamais pensei, quando fui presidente do sindicato, de 2004 a 2010, que estaríamos prestes a completar o centenário sem saber se iríamos completar o centenário. O que aconteceu nos últimos anos no segmento gráfico, de tanta pujança, e o que acontecerá nos próximos cinco anos é motivo de preocupação extrema.

Desde que participei de minha primeira reunião, em 1983, vi muitas empresas naufragarem, grandes empresas de embalagem, como a Rebizzi e a própria Paranaense. Quantas empresas naufragaram? Então, veio a leva das empresas editoriais, das quais faço parte. Nos últimos tempos, acho que já perdemos uma dúzia de grandes operações gráficas, que fecharam. Não eram empresas nascituras, eram empresas que tinham 20, 30, 40 ou mais anos de mercado.

Então, a minha locução é um grito de alerta do chão de fábrica, de quem está empreendendo, está trabalhando e está tentando sobreviver. Para mim, o setor gráfico, nesse nível intermediário que é a grande massa das empresas gráficas que compõem o nosso universo, só tem uma forma de sobreviver: consolidar. Os nossos fornecedores, bem mais articulados, monopolistas e espertos do que nós, já o fizeram há muito tempo e fazem isso continuamente.

Quando eu comecei em gráfica, em 75, tínhamos 15 ou 20 fornecedores de papel. Hoje, se tivermos três ou quatro é muito. Eles fizeram a lição de casa, ganharam musculatura e impuseram condições de mercado aos seus clientes, ou seja, nós. Os nossos clientes, por seu turno, fizeram a mesma coisa. Quando antes fornecíamos para 10, 15, 20 supermercados, ou editoas, ou o que quer que seja, indústrias, hoje fornecemos para cinco ou seis.

Esta é a capacidade de consolidação dos dois lados da equação, seja monopósonio, oligopósonio ou oligopólio, pouca gente comprando e pouca gente vendendo. Nós somos o sanduíche, no meio, nós não conseguimos fazer isso. Acho que é o grande desafio nosso para sobreviver, à exceção de alguns segmentos que vão continuar prosperando. A ameaça da internet paira sobre o setor gráfico de forma muito clara. Ela está eliminando produtos de uma forma voraz e muito rápida. Acho que a única forma de nós nos consolidarmos é diminuímos, reduzimos as nossas operações para sobreviver.

Se conseguirmos, ainda assim vamos enfrentar uma troca diabólica chamada Justiça Trabalhista, juros bancários e estrutura de governo, que impõe um ônus pesadíssimo a qualquer empresa média que decida operar no Brasil hoje. Nós sofremos um tsunami de obstáculos à atividade empresarial no Brasil que tornam essa atividade hoje um desafio quase hercúleo. Começamos o dia sem saber se vamos ter o suficiente para enfrentarmos as necessidades do dia.

Eu estou falando isso como empresário médio que ainda sou, tentando manter a atividade da empresa no setor desde 1953. Acho que esse é o recado. O Sindigraf terá que cuidar da sobrevivência dessas empresas, aconselhá-las a se unir antes que desapareçam e terá que cuidar também da sua própria sobrevivência. Nós sabemos muito bem que essa nova legislação trabalhista colocou o exercício da atividade sindical empresarial em risco. As receitas despencaram. Se não houver uma reinvenção dos nossos propósitos, a lei não nos garantirá a sobrevivência. Acho que este é um momento de refletir sobre qual é o verdadeiro papel do sindicato na vida das empresas. Um desses papéis eu diria que é aconselhá-las a se tornarem mais fortes e promover um projeto de consolidação.